

NPISA de Santarém

<i>Data de constituição:</i>	2010
<i>Sede:</i>	Praça do Município
<i>Entidade coordenadora:</i>	Município de Santarém
<i>Nome do Coordenador:</i>	Maria Elisabete Filipe
<i>Contacto do coordenador:</i>	maria.filipe@cm-santarem.pt
<i>Entidades que integram o NPISA:</i>	Município de Santarém (coordenador); Instituto da Segurança Social, I.P./Centro Distrital de Santarém; Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P./Centro de Emprego e Formação Profissional de Santarém; Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.; Agrupamento dos Centros de Saúde Lezíria; Centro de Respostas Integradas do Ribatejo da DICAD; Santa Casa da Misericórdia de Santarém, Associação Picapau; Cruz Vermelha Portuguesa/Centro Humanitário Santarém - Cartaxo; Lar Evangélico Nova Esperança
<i>Apresentação/Caracterização do NPISA:</i>	<p>O Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Santarém (NPISA Santarém), criado já há vários anos, reúne desde de 2010, tendo a sua constituição formal acontecido com a assinatura de protocolos entre as várias entidades que o compõem na Reunião de Plenário do CLASS de 7 de novembro de 2018.</p> <p>Todo o trabalho desenvolvido pelo NPISA Santarém decorre das relações de parceria existentes entre os seus membros, assim como, das orientações contidas na Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA 2017-2023) e nas diretrizes emanadas pelo GIMAE – Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia.</p> <p>O NPISA Santarém reúne bimestralmente. São analisadas e atualizadas, na base de dados, todas as situações sinalizadas e os eventuais novos casos entretanto registados pelos diversos parceiros. Da análise da situação são traçadas linhas de intervenção no sentido do apoio e ou resolução da situação, assim como, da sua prevenção.</p> <p>De notar que a população Sem-Abrigo em Santarém é muito flutuante, situando-se, geralmente, no intervalo 18-28 pessoas. Maioritariamente são pessoas do sexo masculino e com outras problemáticas associadas, nomeadamente, consumos abusivos e problemas de saúde mental.</p>

Atualizado em setembro de 2019